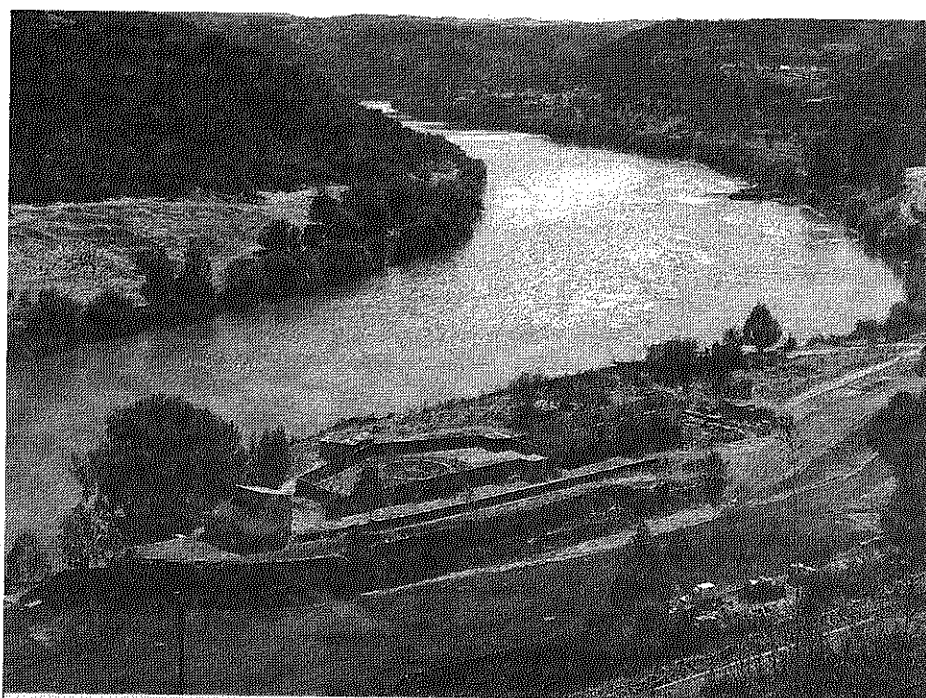


Algarve e Andaluzia querem aproveitar as pontes que nos unem para potenciar o desenvolvimento nos dois lados da fronteira



Uma das áreas prioritárias da cooperação transfronteiriça tem sido a zona do Guadiana. As dragagens vão avançar para tornar o rio navegável entre o Pomarão e a foz

COOPERAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA RENDE 7,8 MILHÕES DE EUROS EM FUNDOS EUROPEUS

Algarve e Andaluzia estreitam laços para terem mais verbas

Numa altura em que as duas regiões enfrentam uma grave crise de investimento e emprego, o Algarve e a Andaluzia estão a coordenar ações para obter um reforço dos fundos comunitários para cooperação transfronteiriça. O objetivo é criar um

“melhor cenário de financiamento de projetos” para o período 2014-2020. Entre os 34 projetos já aprovados no Algarve, que envolvem verbas europeias na ordem dos 7,8 milhões de euros, a zona do rio Guadiana está em destaque

> NUNO COUTO

O relacionamento do Algarve com a região espanhola da Andaluzia tem vindo a conhecer um incremento sensível desde que, no início dos anos 90, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve e a Junta da Andaluzia iniciaram a

cooperação transfronteiriça. Só no ano 2000, é que a região do Alentejo se associa a estas duas regiões, fortalecendo os laços já existentes.

“A cooperação transfronteiriça tem assumido formas diversificadas e constituiu uma experiência positiva de enriquecimento cultural, social e económico, aproximação das

distintas administrações do Algarve, do Alentejo e da Andaluzia, consciencializando-as para a prioridade de intervenção nesta zona raiana”, salienta ao JA fonte da CCDR.

Esta ligação ganhou mais força com a criação da Euroregião, em maio de 2010, tendo sido criado um gabinete de iniciativas transfronteiriças Algarve-Alentejo-Andaluzia, que é responsável pela coordenação de estratégias a nível da cooperação transfronteiriça para os próximos anos.

“Esta estratégia encontra-se consubstanciada no plano de cooperação transfronteiriça Alentejo-Algarve-Andaluzia, que, neste momento, aguarda parecer dos setores envolvidos”, adianta a mesma fonte.

O principal objetivo da cooperação entre as regiões é promover o desenvolvimento regional, rural e urbano, a proteção do ambiente, o melhoramento das infraestruturas e serviços, bem como a valorização do potencial endógeno, com destaque para o rio Guadiana e a sua bacia hidrográfica, considerados nas suas diversas vertentes (navegabilidade, recursos hídricos, meio natural, turismo e produtos autóctones).

Rio Guadiana em destaque na cooperação transfronteiriça

O principal objetivo desta “aliança” com as regiões da

Andaluzia e Alentejo passa ainda por “preparar projetos, programas e propostas conjuntas que possam beneficiar de cofinanciamento comunitário para o período 2014-2020”, numa altura em que o nível de investimento tem caído a pique em todas as regiões, enquanto o desemprego não para de crescer, atingindo máximos históricos dos dois lados da fronteira.

Através da cooperação transfronteiriça, Algarve, Alentejo e Andaluzia pretendem, desta forma, “ter um melhor cenário para o financiamento de projetos”.

Segundo apurámos, o Algarve conta até agora com 34 projetos aprovados no âmbito do Plano de Cooperação Transfronteiriça Espanha-Portugal (POCTEC 2007-2013), especialmente nas áreas empresarial, ambiental e desportiva, mas também na saúde, ciência e tecnologia. E os fundos comunitários destinados a estes projetos ascendem a cerca de 7,8 milhões de euros, o que corresponde, segundo a CCDR Algarve, “a 19 por cento do montante Feder solicitado”.

A mesma fonte adianta ao JA que o rio Guadiana tem estado em destaque nesta cooperação transfronteiriça, sendo que os projetos mais importantes que já foram aprovados estão relacionados com a

navegabilidade e o desenvolvimento do turismo sustentável nesta zona.

“Foi efetivamente aprovado um projeto que prevê a execução das respetivas dragagens, em conjunto com a Agência de Portos da Junta da Andaluzia, para tornar o rio navegável entre o Pomarão e a foz”, revela a CCDR, acrescentando que este projeto inclui ainda o desassoreamento da própria barra e a sinalética e balizamento ao longo do rio. “Neste momento, aguarda-se a conclusão dos estudos técnicos para dar início às obras”, garantem os responsáveis.

Estimular a economia e o emprego

A CCDR anuncia ainda que encontram-se abertas, até 25 de junho, as candidaturas para a apresentação de projetos no âmbito da cooperação transfronteiriça.

“O objetivo é promover ações entre Portugal e Espanha, estabelecendo as condições para a obtenção de ajudas do FEDER - Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional”, referem os responsáveis, explicando que estas candidaturas centram-se exclusivamente na promoção de projetos ligados ao “fomento da competitividade e promoção do emprego”, “ambiente, património e prevenção de riscos”, “tecnologias da informa-

ção e da comunicação”, “serviços e aplicações TIC para os cidadãos e administrações” e, finalmente, “proteção do património natural”.

“Por fim, a CCDR Algarve salienta a importância da cooperação transfronteiriça, mais ainda na atual situação de crise internacional, sublinhando que a articulação de estratégias com a região espanhola pode resultar em ações concretas que beneficiem ambas as regiões, estimulando a economia e o emprego.

Mesmo assim, os responsáveis admitem que “a dimensão dos projetos não será suficiente para resolver o problema do desemprego, que não para de crescer nestas regiões”.

Contudo, a CCDR realça que foi recentemente desenvolvido um projeto, liderado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, que teve como objetivo “identificar nichos de emprego na zona de fronteira, associado à formação das camadas mais jovens da população”, cujos resultados serão conhecidos em breve.

O objetivo final será, naturalmente, criar as condições para a fixação e atração de população para as regiões fronteiriças, num quadro de desenvolvimento de atividades económicas, sociais e ambientais sustentáveis.

PUB.

VR
VALREALSPANTONIO

EDITAL

HASTA PÚBLICA PARA A ATRIBUIÇÃO DE TODAS AS ÁREAS COMERCIAIS DO PARQUE MUNICIPAL DE CAMPISMO DE MONTE GORDO

Luis Filipe Soromenho Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, torna público que por deliberação tomada em reunião ordinária realizada no dia 15 de maio de 2012, a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António deliberou realizar **Hasta Pública para a atribuição de todas as áreas comerciais do Parque Municipal de Campismo de Monte Gordo**, nos termos e condições constantes nas Condições Gerais e Especiais.

1. Identificação
Cedência de exploração de todas as áreas comerciais do Parque Municipal de Campismo de Monte Gordo:
- Snack-bar com serviço de refeições e cafetaria - Self-service/esplanada
- Papelaria
- Tabacaria
- Talho
- Frutaria
- Lavandaria
- Peixaria
- Supermercado

2. Apresentação de propostas: Carta fechada, nos termos do artigo 2.º das Condições Especiais.

3. Local e data limite para a apresentação das propostas: Núcleo de Candidaturas da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, até às 15:00 horas de 24 de maio de 2012.

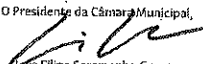
4. Abertura das propostas: No dia 25 de maio de 2012, pelas 10 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

5. Valor base da proposta: 40.000€ anuais, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

6. Licitação: Há possibilidade de licitação verbal, nos termos do artigo 8.º das Condições Gerais.

7. Formas de pagamento: 3 prestações anuais (uma em cada ano).

8. Período de exploração: 1 de junho de 2012 a 31 de maio de 2015.
Vila Real de Santo António, 17 de maio de 2012.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luis Filipe Soromenho Gomes

(Jornal do Algarve, 17/5/2012)